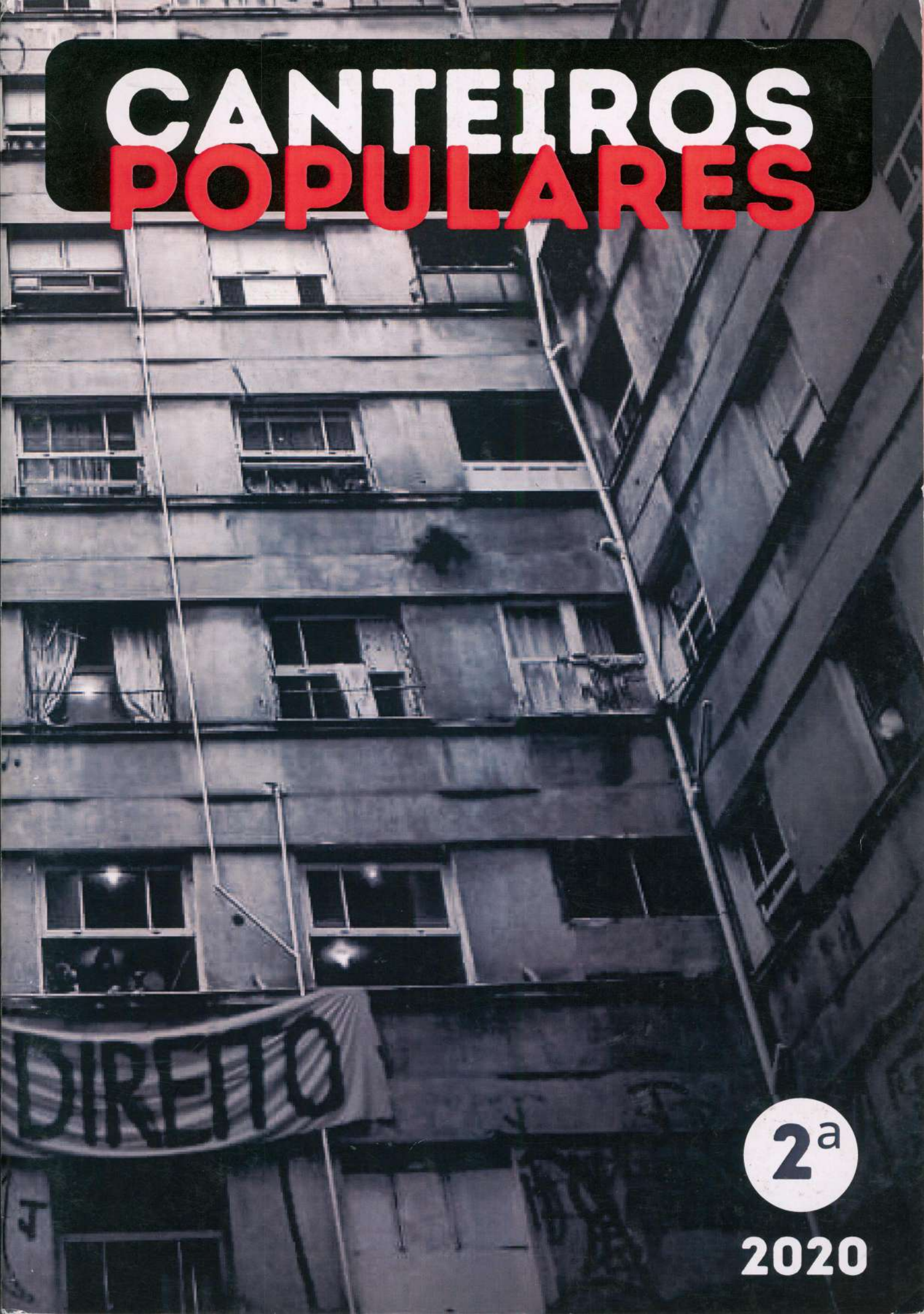
CANTEIROS POPULARES



2ª

2020

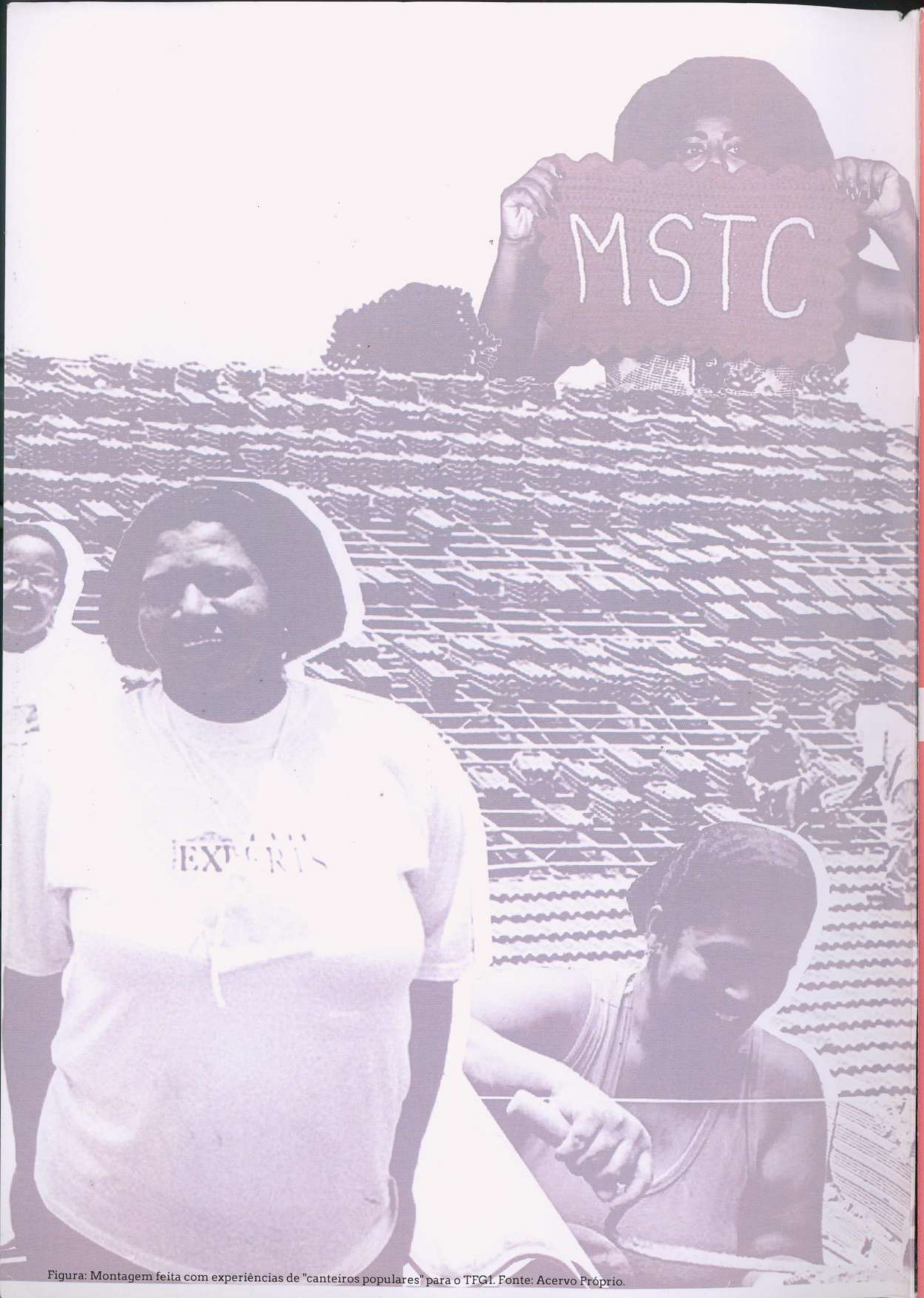


Figura: Montagem feita com experiências de "canteiros populares" para o TFG1. Fonte: Acervo Próprio.

CANTEIROS POPULARES

UMA ANÁLISE DA OCUPAÇÃO 9 DE JULHO

Edição de revista apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito à obtenção do título de bacharel do mesmo.

Ao Sérgio Ferro.

Lembro a primeira vez que li Sérgio Ferro na arquitetura. Quase chorei com aquela melodia marxista feita pra entender a lógica da produção das cidades. Parecia que tudo fazia mais sentido. Consciência de classe igual quando li o "Manifesto" pela primeira vez.
Me fez não querer desistir da arquitetura, da cidade. mas disputá-la.
Assim como faço e fazemos todos os dias nos CANTEIROS POPULARES.
Nossos canteiros da utopia.
Venceremos.
Obrigada pela porta de esperança.

Marcela Nicolas
Nacop/21

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Revista Canteiros Populares - 2ª edição;
ALUNA: Marcela Nicolas Sa Soares;
ORIENTADORA: Ana Assis

Universidade Federal de Ouro Preto
Trabalho Final de Graduação 2

ÍNDICE

Editorial	1
Carta à quem Luta e Ocupa!	3
Canteiros Populares: construir outra cidade é possível	6
Porque ocupar? Movimentos populares e a luta por moradia em São Paulo	17
A Ocupação 9 de Julho - quem não luta, tá morto!	31
Papo reto "Lute Como Quem Ocupa"	41
"Lute como..."? [Exposição mídia-tática]	57

Edição especial - ANEXA
OCUPAÇÃO 9 DE JULHO CARTOGRAFADA:
UM CANTEIRO POPULAR PERMANENTE